



CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES NA UTI E O POTENCIAL DE RISCO DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

Tema: Odontologia

Silvana Oliveira Ventura; Rita Fabiane Teixeira Gomes;

HOSPITAL SANTA CRUZ
SANTA CRUZ DO SUL/RS

Introdução e Objetivos: Os antibióticos desempenham um papel fundamental na saúde, porém a resistência antimicrobiana (RAM) constitui um importante problema de saúde pública global. A cavidade oral, especialmente o biofilme subgengival, é reconhecida como reservatório de microrganismos resistentes e genes de resistência (ARGs). Este estudo teve como objetivo avaliar as condições de saúde bucal de pacientes internados em UTI que utilizaram antimicrobianos, considerando que biofilmes odontológicos abrigam uma microbiota complexa, que fica protegida da ação direta dos antibióticos. **Material e Métodos:** Estudo observacional, transversal e retrospectivo, com análise de 940 prontuários odontológicos de pacientes internados em uma UTI de hospital de ensino no sul do Brasil, entre abril de 2016 e janeiro de 2018. Foram avaliadas condições de saúde bucal, sítios de infecção e uso de antimicrobianos. Utilizou-se análise descritiva e teste qui-quadrado de Pearson. **Resultado:** Dos pacientes, 36,36% apresentaram infecção, com predominância do trato respiratório (28,6%). Observou-se uso frequente de antimicrobianos, inclusive de forma preventiva. A maioria dos pacientes com infecção apresentava saúde bucal regular ou comprometida, com biofilme, doença periodontal, cárie e raízes residuais. Houve predominância de edentulismo parcial. Observou-se alterações periodontais e focos infecciosos, que em um ambiente de UTI, sob condições instáveis, tendem a piorar rapidamente. **Conclusão:** Pacientes em UTI frequentemente apresentam condições de saúde bucal inadequadas. Focos de infecção bucais podem contribuir para a RAM. Destaca-se a importância da atuação odontológica na equipe hospitalar, da adequação bucal e do uso racional de antimicrobianos para reduzir infecções e melhorar desfechos clínicos. Mais estudos são necessários para elucidar os mecanismos envolvidos na interação entre o uso de antimicrobianos, impactos no microbioma oral e a resistência bacteriana em pacientes críticos.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br